


# Presidente da Telebrás assina Termo e promete apresentar parecer técnico em 30 dias

Após a assinatura do Termo de Cooperação entre a Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebrás), a Processamento de Dados Amazonas S.A (PRODAM) e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), na sede do governo, nesta quinta-feira (05), o presidente da Telebrás, Rogério Santanna dos Santos, prometeu ao vice-governador, José Melo, um plano de execução, com a esperança de que até o fim de 2011 os 7 municípios contemplados com a fibra ótica do gasoduto Coari Manaus tenha acesso à internet.

“Nos próximos 30 dias disponibilizaremos ao ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, soluções técnicas para o Amazonas resolver essa questão da internet, tão importante para o Estado”, disse Rogério.

Para o vice-governador, José Melo, a consolidação do Polo Industrial de Manaus e as expectativas econômicas geradas pela biodiversidade amazônica exigem velocidade e banda larga. “O que a Telebrás está fazendo é um trabalho de união, envolvendo a SECT e a PRODAM, viabilizando assim mais investimento empresarial e acesso da população a um serviço de qualidade”, destacou Melo.

O titular da SECT, Odenildo Sena, enfatizou que a conexão dos municípios de Coari, Codajás, Caapiranga, Anamá, Anori, Manacapuru, Iranduba à internet é apenas a primeira fase do esforço dos governos federal, estadual e municipal para ampliar o PNBL no Amazonas. Uma outra etapa, disse Sena, envolve o linhão de Tucuruí, atingindo os municípios de Rio Preto da Eva, Itapiranga, Silves, Itacoatiara, Urucará e São Sebastião do Uatumã. “Esta é uma coisa nova, sobretudo porque serão conectadas todas as instituições públicas municipais, estaduais e federais, permitindo com que se amplie a inclusão dessas populações num grande plano de cidadania”, ressalta o secretário.

Importância da Telebrás 

A Telebrás, empresa administradora das fibras óticas das instituições públicas federais, tem o papel de

desenvolver uma rede de alta velocidade, moderna e neutra, permitindo que outros fornecedores possam oferecer serviços de qualidade e levar banda larga a preço mais barato.

Ao analisar a importância da presença da Telebrás no mercado da banda larga, Santanna fez referência à resistência das companhias à popularização da internet. “Nesse aspecto a Telebrás vai desequilibrar um pouco esse jogo, no sentido de permitir que aconteça o serviço onde hoje não interessa as 5 empresas que dominam 95% do mercado”, revela.

Foto 2: Presidente da Telebrás, Rogério Santanna

**ASCOM/SECT**